

EB André de Resende
EV – 9º C

Diário Gráfico

Um Espaço

Filipe Matos
Unidade Curricular - PES
Mestrado em Ensino de Artes Visuais
Universidade de Évora
2012

História do Livro - Suportes



Fig. 1 – Tábua encerada de escrita com estilete de bronze, Egito, 600 a. C. –
Reconstituição de tábuas enceradas

Fonte : San Payo, Manuel (2009) O DESENHO EM VIAGEM: ÁLBUM, CADERNO OU DIÁRIO GRÁFICO. O ÁLBUM DE DOMINGOS ANTÓNIO DE SEQUEIRA . Tese de Doutoramento, Belas-Artes de Lisboa

História do Livro – Suportes

Papiro

- Planta e meio físico onde se pode escrever
- Foi utilizado essencialmente na Antiguidade e era muito abundante na região do Delta do Nilo no antigo Egito



Fig. 2 – Planta e meio físico resultante da mesma onde se pode escrever

História do Livro - Suportes

Pergaminho

- Substitui o papiro enquanto matéria-prima para o suporte da escrita
- Resistente e extremamente recetivo quando convenientemente limpo e preparado
- Suporte dos rolos (Volumen) feito a partir de peles de animais, bovinos ou caprinos, tratadas a fim de poderem receber a tinta das penas dos escribas medievais
- Palimpsestos



Fig. 3 – Exemplo de um Volumen em Pergaminho

História do Livro - Suportes

Códice

- O pergaminho é um material que constitui os fólhos do códice medieval. Os fólhos são pequenos livros ou conjuntos de folhas de desenho reunidos em códices
- Revelou-se um sistema ideal para proteger a escrita de agressões exteriores, e um bom suporte para a inclusão de imagens
- Tanto pela sua aparência como pela sua função os códices podem ser vistos como os antepassados distantes dos nossos atuais cadernos ou álbuns de artista



Fig. 4 – Mosaico de Ravenna (Itália) representando S. Mateus a escrever num códice de pergaminho, a seus pés um estojo *contendo rolos*.

História do Livro - Suportes

Papel

- Introdução do papel na cultura ocidental remonta ao século XII, chegando à Península Ibérica via Marrocos, em 1150, e a Fabriano, em Itália, em 1270
- A sua aceitação e adoção como suporte, foi um processo lento, revelando-se mais frágil e menos vantajoso em relação ao resistente pergaminho
- A introdução da imprensa na Europa, em meados do século XV, obrigou a produzi-lo em maiores quantidades e melhorar a sua qualidade

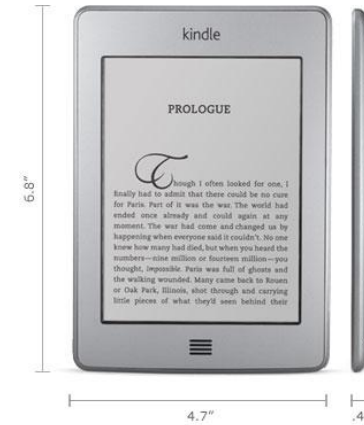


Fonte: <http://www.agsolve.com.br/infoambiental/200907.html>

História do Livro - Suportes

E-Book

- Inventado em 1971 por Michael Hart
- Livro em formato digital
- Computadores, PDAs, leitores de livros digitais e telemóveis



Diário Gráfico - Um Espaço

Livro de Artista - Livro-Objeto - Diário Gráfico

- Objeto plástico autónomo, onde pode entrar o desenho e a escrita
- Experimentação, exploração e desenvolvimento de ideias
- Possibilidade de tiragem em série
- Exposto



Fig. 4 – Le Corbusier (1955), Poème de L'Angle Droit, Tériade Éditeur, Paris

Fonte: Salavisa, Eduardo (2008). Diários de Viagem – Desenhos do Quotidiano - 35 autores. Lisboa: Quimera

Diário Gráfico - Um Espaço

Livro de Artista - **Livro-Objeto** - Diário Gráfico

- Objeto único ou raro
- Narrativa plástica
- Objeto de arte
- Objetos de percepção
- Exposto

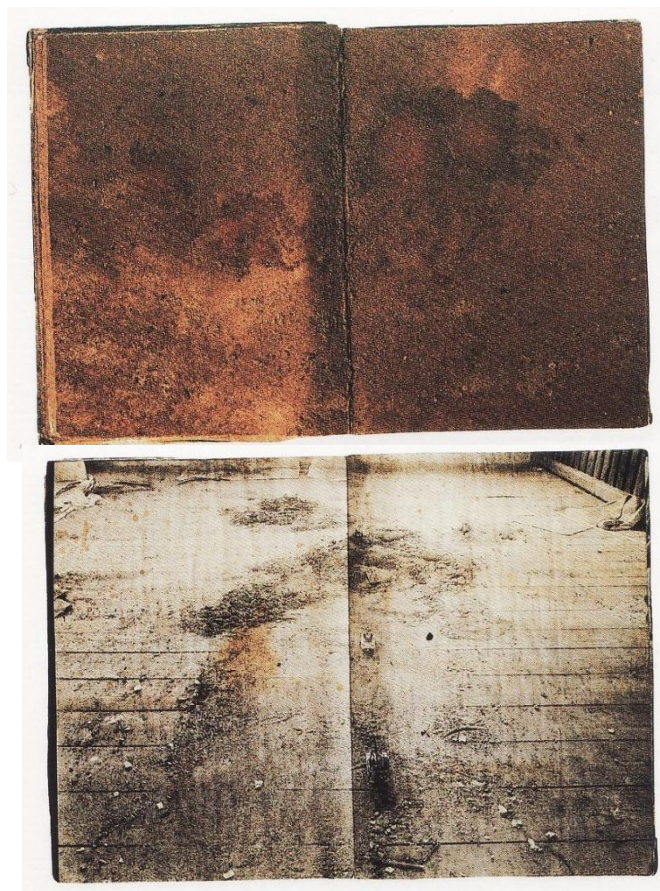


Fig. 5 Anselm Kiefer (1976-77). Brandenburg Sand III. 17 páginas.
Materiais: Chumbo, superfícies oxidadas, linogravuras, areias, cinzas e carvão.
Dimensões : 62 cm x 43 cm x 6,5 cm

Diário Gráfico - Um Espaço

Livro de Artista - **Livro-Objeto** - Diário Gráfico



Fig. 6 – Anselm Kiefer. Lama s/fotografias, fio de cobre e fragmentos de cerâmica. 17 páginas. Encadernado em tela, 74 cm x 50 cm x 13,5 cm

Fonte: http://archive.monumenta.com/2007/index.php?option=com_content&task=view&id=92&Itemid=9&lang=en

Diário Gráfico - Um Espaço

Livro de Artista - Livro-Objeto - **Diário Gráfico**

- Viagem
- Ideias vindas do exterior
- Auto-Biográfico
- Para proveito próprio
- Intimista
- Não é exposto ou revelado
(se o for, a decisão é do seu autor)
- Tornou-se um livro de artista, pela publicação
e exposição da parte de alguns autores

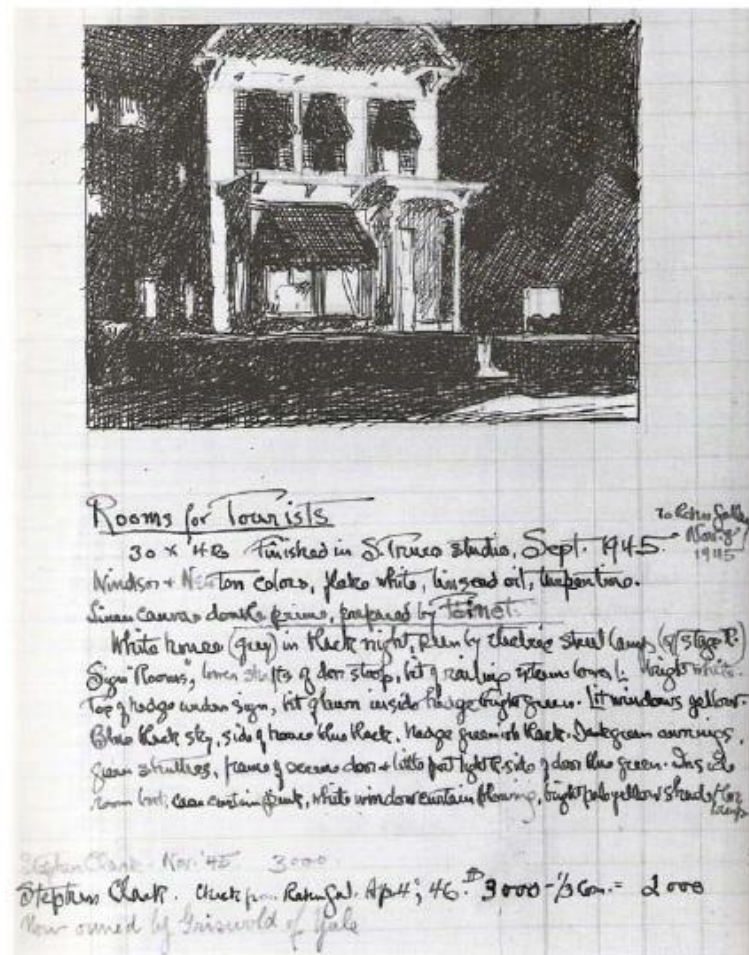


Fig. 7 – Edward Hopper - Quartos para Turistas. 1945. Tinta-da-china e grafite s/papel.
Bloco de esboços, 31 cm x 19,4 cm x 1,3 cm

Fonte: Salavisa, Eduardo (2008). Diários de Viagem – Desenhos do Quotidiano - 35 autores. Lisboa: Quimera

Diário Gráfico - Um Espaço

Livro de Artista - Livro-Objeto - **Diário Gráfico**

fig. 8



fig. 9

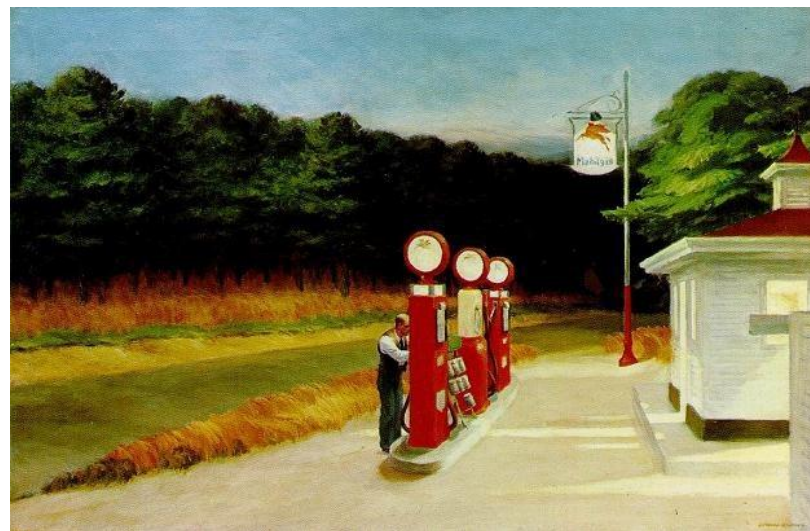


Fig. 8 - Edward Hopper - Estudo preliminar para Gasolina. 1940. Pastel, carvão e giz s/papel. 38,1 cm x 56,2 cm


Fig. 9 - Edward Hopper - Gasolina. 1940. Óleo s/tela. 66,7 cm x 102, 2 cm

Bibliografia e Referências:

- Cambras, Josep (2004). Encadernação. Editorial Estampa, Lda., Lisboa
- Ramos, Elsa; Porfírio, Manuel (2007). Manual do Desenho, Ensino Secundário, 10ºano. Edições ASA, Porto
- Salavisa, Eduardo (2008). Diários de Viagem – Desenhos do Quotidiano - 35 autores. Lisboa: Quimera
- Taylor, Terry (2009) Eco Books : Incentive Projects from the Recycling Bin. Lark Books, New Tork/London

Internet:

- http://www.moma.org/collection/object.php?object_id=80000
- http://archive.monumenta.com/2007/index.php?option=com_content&task=view&id=92&Itemid=9&lang=en
- <http://www.embarqueimediato.net/2010/07/papiro-ou-papyrus.html>
- <http://www.artchive.com/artchive/H/hopper/gas.jpg.html>
- <http://www.telegraph.co.uk/technology/5252033/E-books-is-the-writing-on-the-wall-for-books.html>
- <http://www.agsolve.com.br/infoambiental/200907.html>
- <http://tiagonojapao.blogspot.com/2009/01/natal-tokyo-e-coisas-naquela-poca.html>
- <http://www.condedesarzedasneweb.com.br/blog/curiosidades/biblia-sagrada-a-origem>

The image shows an abstract artwork on a black background. It features numerous small, bright green spots and speckles of varying sizes, scattered across the surface. Some spots are more concentrated, while others are isolated. The overall effect is reminiscent of a starry night sky or a microscopic view of certain materials. The text is centered in the middle of the image.

Capa e Contra-Capa (Pormenor) : Filipe Matos - S/título. Pigmento, óleo, spray e acrílico
s/película aderente, 50 cm x 70 cm - 2012